



A ordem dos constituintes oracionais SVO na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol

Solange Labbonia (USP)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma pesquisa, ainda em fase inicial, sobre a ordenação dos constituintes SVO (Sujeito, Verbo, Objeto) nas produções escritas de alunos brasileiros de língua espanhola como língua estrangeira. Com base nos trabalhos de SORIANO, 1993; KATO, 2000; BERLINCK, 1997; ZUBIZARRETA, 1999; PEZATTI, 1997; PINTO (2009), ORDOÑÉZ, 1994; PADILLA, 2001; GONZÁLEZ, 1994; BELLETTI e CHIARA, 1994, TORIBIO, 2002, entre outros, pretendese recuperar e sistematizar de forma contrastiva (Português x Espanhol), em quais contextos determinadas ordenações são possíveis e quais estruturas poderiam ser interpretadas como equivalentes desde o ponto de vista pragmático. Serão consideradas as modalidades oracionais declarativa e interrogativa, a estrutura informativa da sentença (focalização, tematização, rematização) e questões relacionadas aos processos de clivagem, aos sujeitos nulos e a outros arranjos estruturais em ambas as línguas. Após a descrição comparativa, o corpus será analisado a fim de verificar como tais processos se dão na escrita dos alunos. Já a partir de alguns prétestes, percebeuse, por exemplo, que em muitos casos parece haver Interferências das estruturas da LM dos alunos em suas produções, como é o caso das orações interrogativas diretas, que em espanhol (variedades nãoocaribenhas) exigem um sujeito pósverbal, mas que os alunos brasileiros tendem a reproduzir a estrutura da Língua Portuguesa, mantendo um sujeito anteposto ao verbo.

